

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Motivações para o deslocamento e processos de integração
	comunitária de latino-americanos em suas migrações e vidas
	no sul do Brasil
Autor	GABRIEL BALTAZAR DA SILVA
Orientador	ADOLFO PIZZINATO

Os processos migratórios envolvem mudanças de diversas ordens nas sociedades e nas vidas das pessoas, o que inclui laços sociais, status, questões socioeconômicas, culturais, ambientais, dentre outras. Esses processos, somados a outros fatores, como as motivações para migração, podem afetar as dimensões psicossociais dos processos de integração comunitária das pessoas. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo ilustrar motivações para o deslocamento e processos de integração comunitária de latino-americanos em suas migrações e vidas no Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo qualitativo exploratório, no qual participaram quatro migrantes da Argentina, Chile, Peru e Uruguai, sendo duas mulheres e dois homens. Foram realizadas entrevistas narrativas, as quais foram submetidas a análise temática indutiva de dados. Os resultados apontaram que, dos quatro participantes da pesquisa, três saíram de seus respectivos países de forma entendida como involuntária, sendo dois por dificuldades financeiras e um em virtude de violência doméstica, enquanto apenas o quarto entrevistado migrou voluntariamente, para usufruir de uma bolsa de estudos. A maioria dos participantes relata que, mesmo estando longe de seus países de origem, mantêm sentimentos de afeto e saudosismo com suas terras natais. Ainda, percebe-se que, após estabelecidos no país de destino, os entrevistados parecem ter avançado em suas jornadas individuais. Por fim, outras questões que marcam as narrativas dizem respeito aos processos de adaptação desses sujeitos e de suas famílias, incluindo as diferenças culturais com as quais se deparam no Brasil, envolvendo alimentação, clima e festividades. Ao refletir sobre as suas motivações para a migração, discute-se sobre a voluntariedade (ou não) do deslocamento, já que se trata de um fator de impacto nas dimensões psicossociais de integração comunitária dos migrantes. Ainda, cabe considerar em que medida se inserir em uma diferente cultura pode representar uma quebra de referências simbólicas, causando efeitos psicológicos negativos aos migrantes.